

AVIFAUNA URBANA DE ITAPETININGA: DA PESQUISA PARA EXTENSÃO

Frederico Guilherme de Souza Isaac Beghelli

ORIGEM DO PROJETO

O Regime de Jornada Integral, constitui-se em uma modalidade do trabalho docente das FATECs em que o docente dedicam-se 40 horas semanais às atividades de Ensino, Pesquisa e desenvolvimento tecnológico com sua maior carga horária dedicada à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. (SÃO PAULO, 2019)

O projeto de RJI “Avifauna urbana de Itapetininga: da pesquisa para extensão” teve seu início em 01 de agosto de 2025, mas tem suas origens já em 2021 em meio à pandemia de COVID-19 quando queria dar uma atividade prática aos alunos, mas sem envolver riscos pelo contato. Foi neste período que a beleza e proximidade das aves de Itapetininga me chamaram a atenção. Aos poucos fui me dedicando a esta nova área de pesquisa que acabou por encantar alguns de nossos alunos. Nas figuras 1 e 2 podem-se observar duas fotos tiradas pelos nossos alunos Daniel Moraes (2021) e Sacha Tibe-Lou (2022).



Figura 1: Garça-branca-grande (*Ardea alba*) fotografada pela aluna Sacha Tibe-Lou que trabalhou com o tema da avifauna em seu TG.



Figura 2: Saí-andorinha (*Tersina viridis*) fotografada pelo aluno Daniel Moraes.

A IMPORTÂNCIA EM SE CONHECER A AVIFAUNA

A observação de aves e seu monitoramento resultou em conhecimento histórico e relevante para toda a humanidade diversas vezes. Destaco aqui dois eventos de primeira relevância na área ambiental: O desenvolvimento da teoria da Evolução durante o século XIX quando Charles Darwin registrou a morfologia dos tentilhões de Galápagos, trabalho crucial para desenvolvimento do conceito de seleção natural e base da Biologia atual (DARWIN, 2022). Outro grande marco para a área foi o trabalho de Rachel Carson nos Estados Unidos durante a década de 1960 publicado no livro *Primavera Silenciosa* (CARSON, 1962). No livro a bióloga discutiu o uso descontrolado do DDT e suas consequências observadas sobre a avifauna. Trata-se de um marco do movimento ambientalista, ponto fundamental para estudos de biomonitoramento e de toxicologia ambiental bem como evento histórico de relevância mundial para o desenvolvimento de restrição ao uso de agrotóxicos.

O município de Itapetininga situa-se em região com vocação para a conservação ambiental (CBH-ALPA, 2023). Além disso, está cercado por áreas de conservação ambiental que constituem-se em verdadeiros refúgios para a fauna e a flora e possui rica hidrografia com vegetação ripária (mata ciliar) presente (Figura 3). Tal vegetação tem grande valor ecológico formando uma faixa de proteção para os

recursos hídricos e áreas que servem de refúgio e corredores ecológicos para a fauna (KETEN, et al. 2020).



Figura 3: Imagem de satélite com as principais unidades de conservação próximas (100 km) a Itapetininga.

A presença de parques urbanos e praças também é fundamental, pois transformam o ambiente inóspito das cidades em locais mais permeáveis à vida animal (LEVEAU et al. 2019). É aí que se encontra a motivação deste projeto.

Apesar da importância inegável das áreas legalmente protegidas para conservação ambiental, faz-se necessário reconhecer a importância e qualidade destes espaços mais amigáveis à biota presentes na cidade. A frente científica deste projeto, busca compreender o quanto áreas verdes no espaço urbano de Itapetininga são permeáveis à avifauna; realizar um primeiro levantamento sistemático no município e compreender como fatores ambientais (cobertura arbórea, ruídos, tráfego) afetam a riqueza e distribuição das espécies.

Tendo a temática e a pesquisa como verdadeiros “guarda-chuvas” o projeto inclui parceria com escolas para treinamento, conscientização e divulgação das informações bem como enriquecimento das disciplinas do curso de Gestão Ambiental

por meio de atividades de pesquisa e extensão ligadas à temática (Figura 4). Para a população, são proferidas palestras e está em formação um manual para observadores de aves de Itapetininga. Alunos da ETEC Edson Galvão e da FATEC Itapetininga também têm desenvolvido trabalhos de Iniciação Científica Júnior e graduação (TG).



Figura 4: Atividades desenvolvidas junto às instituições parceiras. A- atividade de Educação Ambiental orientada pelos alunos da FATEC para turmas da EE Darcy Vieira sobre a avifauna de Itapetininga (prática de campo); B – atividade de formação para alunos da ETEC Edson Galvão sobre identificação de aves; C – atividade desenvolvida na ETEC, orientada pelo professor Rafael Stabile com os alunos participantes do projeto; D – produção de comedouro com bambus para observação de aves na ETEC Edson Galvão.

PESQUISA E EXTENSÃO

Até o momento, foram proferidas palestras para os jovens do Tiro de Guerra, durante o Fórum Lixo Zero e para alunos da ETEC Edson Galvão e da Escola Estadual Darcy Vieira. Os alunos do Darcy Vieira também desenvolveram atividades sobre a temática conduzidas pelos discentes das 14^a e 15^a turmas e demais que cursavam o

5º semestre do curso de Gestão Ambiental da FATEC em 2025 que também realizaram atividade de levantamento prévio da avifauna na Vila Barth.

As turmas do 2º e 3º semestre do AMS em Meio Ambiente da ETEC Edson Galvão também têm aprendido e divulgado saberes sobre a avifauna. As atividades envolveram a construção de um comedouro para captura de fotos que são divulgadas nas redes sociais. Além disso, a temática tem sido trabalhada em eventos da ETEC. Duas alunas desenvolvem projeto de pesquisa financiadas pelo CNPq (Figura 4).

Com a ciência de que é preciso conhecer para conservar, o projeto tem trabalhado simultaneamente estas três frentes. Até o momento, somente com os dados registrados durante o inverno, foram registradas mais de 120 espécies vivendo nestes locais incluindo beija-flores, tucano, aves de rapina, aquáticas, canoras, pica-paus, pombas, rolinhas, psitacídeos dentre outros grupos. Esta diversidade foi registrada por áudio e visualmente identificada ao longo de trechos dos ribeirões Chá e dos Cavalos, Parque Regina Freire e Área de Lazer Engenheiro Cláudio Monteiro. O número de espécies tende a aumentar nas próximas estações devido a maior disponibilidade de alimentos (flores, frutos, insetos, pequenos animais) e migração daquelas provenientes de locais mais frios neste período.

Um primeiro trabalho sobre a confiabilidade dos dados gerados pelo BirdNet e categorias de confiança foi publicado nos Anais do IV Congresso Nacional de Conservação e Educação Ambiental (BEGHELLI, 2025). Até o final da primeira etapa do projeto (agosto de 2026) pretende-se publicar mais dois artigos científicos, um manual para identificação das aves na área urbana de Itapetininga e oferecer treinamentos e palestras para a comunidade.

É surpreendente um número tão grande de espécies em meio à cidade. Ao mesmo tempo, acende-se um alerta em relação à urgência em preservarmos nossas áreas de mata e favorecermos o plantio adequado de árvores nativas em parques a áreas de preservação permanente. Infelizmente alguns projetos políticos que atendem a interesses de poucos têm ido na contramão desta necessidade do nosso maior patrimônio, nossa biota local. É preciso que a fauna e a flora sejam cuidadas e conservadas, pois uma vez que se perca tal patrimônio de interesse coletivo, dificilmente poder-se-á recuperá-lo. Por outro lado, fica o convite a todos para se envolverem com a prazerosa e saudável atividade de observação de aves.

REFERÊNCIAS

BEGHELLI, F.G.S.I. 2025. A acurácia dos dados fornecidos pelo Birdnet: Um estudo preliminar com dados de área verde em Itapetininga, SP. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, v. 6, n. 3. In: V Congresso Nacional de Conservação e Educação Ambiental.

CARSON, R. 1962. **Silent Spring**. Crest Book. 155p.

CBH-ALPA - COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO PARANAPANEMA. 2023. RELATÓRIO DE SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO Estado de São Paulo: Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – Alto Paranapanema – UGRHI-14. Ano base 2022.

DARWIN, C. 2022. Journal of Researches into the Natural History and Geology of the Countries Visited During the Voyage Round the World of H.M.S. Beagle Under the Command of Captain Fitz Roy, R.N. (do original de 1960). Projeto Gutenberg. Disponível em: <<https://www.gutenberg.org/cache/epub/3704/pg3704-images.html#chxvii>>. Acesso em dez 2025.

KETEN, A.; EROGLU E; KAYA, S; ANDERSONC, J.T. 2020. Bird diversity along a riparian corridor in a moderate urban landscape. **Ecological Indicators** ,v 118, 106751. DOI: 10.1016/j.ecolind.2020.106751

LEVEAU, L.M. et al. **A global consistent positive effect of urban green area size on bird richness**. Avian Research, v. 10, n. 30. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40657-019-0168-3> (<https://doi.org/10.1186/s40657-019-0168-3>). Acesso em: 02 dez 2025.

SÃO PAULO, 2019. LEI COMPLEMENTAR Nº 1.044, DE 13 DE MAIO DE 2008 (Atualizada até a Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019).